

# MARKETEER

CADERNOS ESPECIAIS

MARKETEER CONTENTS

ÚLTIMAS ▢ EDIÇÃO IMPRESSA ▢ EVENTOS ▢ PRÉMIOS ▢ PLEASURES ▢ CONSELHO EDITORIAL ▢ ▢



## Maior predisposição para comprar online é para manter

Por Marketeer — em 13:25, 23 Out, 2020

A Covid-19 veio acelerar e acentuar as compras online mas essa tendência será para manter após a pandemia, segundo um estudo da Intrum.

Actualmente, mais de metade dos portugueses (52%) afirma comprar mais online do que há um ano, uma percentagem superior à de Espanha (46%) e à da média europeia (43%). Agora, 43% dos portugueses afirmam querer manter este comportamento mesmo após a pandemia, um número igualmente superior à média de Espanha e à média europeia (37%).

PUBLICIDADE

«As compras online têm sofrido um aumento gradual nos últimos anos e a pandemia COVID-19 veio impulsionar ainda mais esta tendência baseada no mundo digital em Portugal e no resto do mundo. São os jovens que mais compram on-line, mas esta

tendência tem aumentado em todas as faixas etárias. A pandemia levou a que os portugueses criassem novos hábitos de consumo e o estudo ECPR da Intrum demonstra isso mesmo», afirma Luís Salvaterra, director-geral da Intrum Portugal.

Ainda segundo os dados do estudo, em Portugal a faixa etária dos 22 aos 37 anos (66%) é quem mais recorre às compras online. As mulheres portuguesas (57%) fazem mais compras online do que homens (47%), o mesmo se verifica a nível europeu, situando-se estes valores nos 45% e 42%, respectivamente.

pub